

CONCURSO DE ADMISSÃO 2019/2020

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 1º EM)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS.**

TEXTO 1



1 O autismo — nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) — é uma
condição de saúde caracterizada por déficit na interação social, na comunicação e no comportamento.
Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo “espectro”, pelos
vários níveis de comprometimento — há desde pessoas com condições associadas (comorbidades),
5 como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, que levam uma vida comum.
Algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

Não é conhecida completamente a causa do autismo, por ser um transtorno multifatorial. Porém,
estudos recentes têm demonstrado que fatores genéticos são os mais importantes na determinação de
suas causas (estimados entre 70% e 90% — e ligados a mais de mil genes), além de fatores ambientais,
10 ainda controversos, poderem estar associados.

Tratamento e sinais

Alguns sinais de autismo podem aparecer a partir de um ano e meio de idade, e mesmo antes, em
casos mais graves. Há uma grande importância em iniciar o tratamento o quanto antes — mesmo que
seja apenas uma suspeita clínica, ainda sem diagnóstico fechado — pois, quanto mais cedo começarem
as intervenções, maiores serão as possibilidades de melhorar a qualidade de vida da pessoa. O
15 tratamento psicológico com maior evidência de eficácia, segundo a Associação Americana de
Psiquiatria, é a terapia de intervenção comportamental. O tratamento para autismo é personalizado e
interdisciplinar: além da psicologia, pacientes podem se beneficiar com fonoaudiologia, terapia
ocupacional, entre outros, conforme a necessidade de cada autista. Na escola, um mediador pode trazer
grandes benefícios ao aprendizado e à interação social.

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

20 Alguns sintomas, como irritabilidade, agitação, autoagressividade, hiperatividade, impulsividade, desatenção, insônia e outros, podem ser tratados com medicamentos, que devem ser prescritos por um médico. Dentre os medicamentos indicados, a risperidona, que é da classe dos antipsicóticos atípicos, é o mais comum deles.

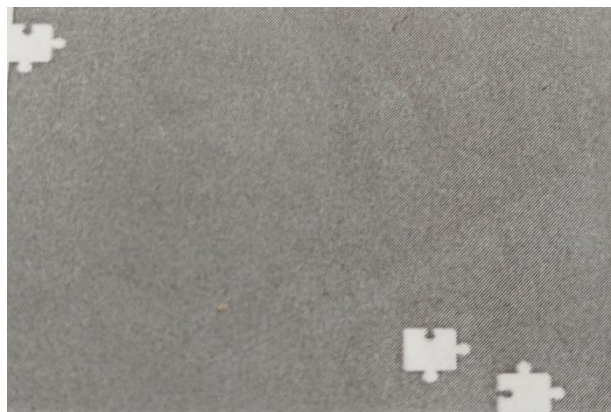
25 No final de 2007, a ONU declarou 2 de abril como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, quando cartões-postais do mundo todo se iluminam de azul (cor escolhida por haver, em média, 4 homens para cada mulher com TEA). O símbolo do autismo é o quebra-cabeça, que denota sua diversidade e complexidade.

Consulta médica

30 Veja o quadro, a seguir, em que se elencam alguns sinais de autismo. Apenas três deles, numa criança de um ano e meio, já justificam uma consulta a um médico neuropediatra ou a um psiquiatra da infância e da juventude. Testes como o M-CHAT (com versão em português) estão disponíveis na internet para serem aplicados por profissionais.

Sinais de autismo:

- não manter contato visual por mais de 2 segundos;
- não atender quando chamado pelo nome;
- isolar-se ou não se interessar por outras crianças;
- alinhar objetos;
- ser muito preso a rotinas a ponto de entrar em crise;
- não usar brinquedos de forma convencional;
- fazer movimentos repetitivos sem função aparente;
- não falar ou não fazer gestos para mostrar algo;
- repetir frases ou palavras em momentos inadequados, sem a devida função (ecolalia);
- não compartilhar interesse;
- girar objetos sem uma função aparente;
- apresentar interesse restrito ou hiperfoco;
- não imitar;
- não brincar de faz-de-conta.



QUESTÃO 1 - Das opções abaixo, escolha a que NÃO justifica o uso do termo “espectro” na composição do nome técnico oficial do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que “é uma condição de saúde caracterizada por déficit na interação social, na comunicação e no comportamento”:

- A) “(...) há desde pessoas com condições associadas (comorbidades), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, que levam uma vida comum.” (linhas 4 e 5)
- B) “Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno.” (linha 3)
- C) “(...) cartões-postais do mundo todo se iluminam de azul (cor escolhida por haver, em média, 4 homens para cada mulher com TEA).” (linhas 25 e 26)
- D) “O símbolo do autismo é o quebra-cabeça, que denota sua diversidade e complexidade.” (linhas 26 e 27)
- E) “Não é conhecida completamente a causa do autismo, por ser um transtorno multifatorial.” (linha 7)

QUESTÃO 2 - Leia os fragmentos abaixo:

- I. “Dentre os medicamentos indicados, a risperidona, que é da classe dos antipsicóticos atípicos, é o mais comum deles.” (linhas 22 e 23)
- II. “No final de 2007, a ONU declarou 2 de abril como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo (...)” (linhas 24 e 25)
- III. “O símbolo do autismo é o quebra-cabeça, que denota sua diversidade e complexidade.” (linhas 26 e 27)
- IV. “Alguns sintomas, como irritabilidade, agitação, autoagressividade, hiperatividade, impulsividade, desatenção, insônia e outros, podem ser tratados com medicamentos (...)”. (linhas 20 e 21)

A justificativa para o emprego da vírgula, nos trechos acima, é a mesma em:

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

QUESTÃO 3 - O TEXTO 1 apresenta algumas considerações sobre o TEA – Transtorno do Espectro do Autismo – e sua finalidade é:

- A) informar questões básicas sobre o TEA, a fim de esclarecer o conceito de autismo, seus sintomas e formas de tratamento.
- B) instruir o leitor sobre o diagnóstico do autismo em crianças a partir de um ano e seis meses de idade, por meio da identificação de sintomas e aplicação do teste M-CHAT.
- C) indicar os fatores que causam o autismo, os sintomas comuns aos autistas e o melhor medicamento para tratar o transtorno (risperidona).
- D) esclarecer que o TEA é multifatorial e que os fatores ambientais são mais determinantes para desenvolver o transtorno, embora sua causa não seja completamente conhecida.
- E) apontar os sinais do autismo, para que a família faça o diagnóstico precoce do transtorno por meio do teste M-CHAT e providencie tratamento psicológico e medicamentoso.

QUESTÃO 4 - Leia, atentamente, o seguinte período extraído do TEXTO 1:

“Não é conhecida completamente a causa do autismo, por ser um transtorno multifatorial.” (linha 7)

Assinale a alternativa que pode substituir, corretamente, o período SEM ALTERAÇÃO de seu valor semântico-discursivo.

- A) Como é um transtorno multifatorial, a causa do autismo não é conhecida completamente.
- B) Embora seja um transtorno multifatorial, a causa do autismo não é conhecida completamente.
- C) Contanto que seja um transtorno multifatorial, não é conhecida completamente a causa do autismo.
- D) Ao passo que é um transtorno multifatorial, não é conhecida completamente a causa do autismo.
- E) À medida que é um transtorno multifatorial, não é conhecida completamente a causa do autismo.

QUESTÃO 5 - A escolha do quebra-cabeça, por ser complexo e apresentar peças diversificadas, como símbolo para o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), está corretamente justificada, EXCETO em:

- A) O diagnóstico do TEA não é simples e só pode ser feito por um profissional.
- B) Os subtipos de TEA são múltiplos e apresentam uma gama de possibilidades.
- C) A causa do autismo é indeterminada e pode se relacionar com motivos diversos.
- D) O transtorno abrange tanto pessoas com condições associadas quanto pessoas independentes.
- E) O tratamento prescrito é sempre eficiente para controlar o TEA, independentemente do paciente.

QUESTÃO 6 - Considere o excerto retirado do TEXTO 1.

“Algumas nem sabem **que são autistas**, pois jamais tiveram diagnóstico.” (linha 6)

A oração grifada é:

- A) subordinada substantiva subjetiva.
- B) subordinada substantiva objetiva direta.
- C) subordinada substantiva objetiva indireta.
- D) subordinada substantiva completiva nominal.
- E) subordinada substantiva predicativa.

TEXTO 2

PAGUE PRA VER

1 Sair com o Gabriel nem sempre é uma tarefa das mais fáceis do mundo. Mas acredito que isso seja com qualquer criança.

Já li muitas entrevistas e assisti a outras em que os pais acabaram se tornando “autistas” sem que tivessem percebido - eles acabaram se isolando e deixando de frequentar eventos sociais e, a cada dia que passa, ficam mais prisioneiros dessa situação.

Entendo perfeitamente. Infelizmente, não temos como prever o que vai acontecer a cada esquina e a cada estímulo que meu filho vai encontrar pelo caminho. Só de começar a imaginar todas as reações que porventura ele venha a ter, na maior parte das vezes, pensamos em ficar em casa. Afinal de contas, o lar é um ambiente controlado e ninguém vai se desgastar, nem se frustrar, ou se aborrecer.

10 Acredito que seu dia, leitor (a), não seja fácil, assim como o meu também não é.

Quando recebemos um convite, pensamos mil vezes antes de sair de casa. Após esses momentos de reflexão, quase sempre escolhemos a opção de sair e “pagar pra ver”. Não vou mentir, às vezes, temos que ir embora 10, 15 minutos depois que chegamos ao destino do passeio. Mas, em uma próxima vez, pode ser que ele fique 20 minutos e, se realmente ficar, será uma vitória que iremos comemorar como a conquista de um título mundial.

O olhar dele é algo profundo, quase que indescritível, e, quando conseguimos que o Gabriel fixe seus olhos dentro dos nossos olhos, temos a sensação de que ele está agradecendo por não desistirmos.

Se eu puder deixar uma mensagem hoje, é: não desistam de seu filho, de sua filha, vivam o presente. Durmam na mesma cama, tomem banho juntos, abracem e se beijem. Não deixem que o autismo seja uma “sentença” em sua vida e na de seu filho ou na de sua filha. Divirtam-se. Vocês merecem;

YAMAMUTO, Wagner. Pague pra ver. **Revista Autismo**, São Paulo, ano V, n.5, p.15, jun./jul./ago. 2019.

Disponível em: <www.revistaautismo.com.br> Acesso em: 26 ago. 2019. (Texto adaptado.)

QUESTÃO 7 - Atente-se aos fragmentos do TEXTO 2 e assinale o que JUSTIFICA o título “Pague pra ver”:

- A) “Acredito que seu dia, leitor (a), não seja fácil, assim como o meu também não é.” (linha 10)
- B) “(...) eles acabaram se isolando e deixando de frequentar eventos sociais e, a cada dia que passa, ficam mais prisioneiros dessa situação.” (linhas 4 e 5)
- C) “Só de começar a imaginar todas as reações que porventura ele venha a ter, na maior parte das vezes, pensamos em ficar em casa.” (linhas 7 e 8)
- D) “Mas, em uma próxima vez, pode ser que ele fique 20 minutos e, se realmente ficar, será uma vitória que iremos comemorar como a conquista de um título mundial.” (linhas 13 a 15)
- E) “Afim de contas, o lar é um ambiente controlado e ninguém vai se desgastar, nem se frustrar, ou se aborrecer.” (linhas 8 e 9)

QUESTÃO 8 - Leia o trecho abaixo, retirado do TEXTO 2:

“Já li muitas entrevistas e assisti a outras em que os pais acabaram se tornando “autistas” sem que tivessem percebido (...)” (linhas 3 e 4)

Sobre o uso da palavra “autistas”, nesse excerto, só é correto afirmar:

- A) Está no sentido denotativo, pois, ao se isolar e deixar de frequentar eventos sociais, os pais se tornam autistas.
- B) Está no sentido conotativo, pois indica que os pais adquiriram comportamentos típicos de autistas, embora não possuam o transtorno.
- C) Está no sentido conotativo, porque o termo autismo é um espectro, portanto, há vários tipos de autistas.
- D) Está no sentido denotativo, porque as aspas têm a função de destacar a absorção das características autistas pelos pais.
- E) Está no sentido conotativo, porque as características autistas não são assumidas pelos pais, embora convivam com elas.

QUESTÃO 9 - Os TEXTOS 1 e 2 abordam a mesma temática que é o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Sobre os textos, é correto afirmar:

- A) Ambos os textos usam a argumentação com o objetivo de modificar o conceito do leitor sobre o TEA.
- B) No TEXTO 2, predomina o uso da 2ª pessoa, cuja finalidade é impor um padrão de comportamento aos pais de filhos autistas.
- C) No TEXTO 1, o uso da 2ª pessoa no último parágrafo, compromete a predominância da informatividade, pois estabelece uma interação com o leitor.
- D) Ambos os textos pertencem ao mesmo gênero textual e atendem à mesma finalidade interlocutiva.
- E) O TEXTO 2 explicita o ponto de vista do autor e sugere como os pais de filhos autistas podem agir.

QUESTÃO 10 - Assinale a opção em que o termo sublinhado tenha a MESMA classificação morfológica do termo destacado no trecho abaixo, extraído do TEXTO 2:

“(...) será uma vitória que iremos comemorar como a conquista de um título mundial.” (linhas 14 e 15)

- A) “Não deixem que o autismo seja uma “sentença” em sua vida e na de seu filho ou na de sua filha.” (linhas 19 e 20)
- B) “Mas acredito que isso seja com qualquer criança.” (linhas 1 e 2)
- C) “Infelizmente, não temos como prever o que vai acontecer a cada esquina (...)” (linha 6)
- D) “Mas, em uma próxima vez, pode ser que ele fique 20 minutos (...)” (linhas 13 e 14)
- E) “(...) quando conseguimos que o Gabriel fixe seus olhos dentro dos nossos olhos (...)” (linhas 16 e 17)

QUESTÃO 11 - Nos trechos abaixo, todas as palavras destacadas são articuladores semânticos-discursivos. A opção que estabelece, CORRETAMENTE, a relação indicada nos parênteses é:

- A) “Se eu puder deixar uma mensagem hoje, é: não desistam de seu filho de sua filha, vivam o presente.” (linhas 18 e 19) (CONSEQUÊNCIA)
- B) “Acredito que seu dia, leitor (a), não seja fácil, assim como o meu também não é.” (linha 10) (PROPORÇÃO)
- C) “Sair com o Gabriel nem sempre é uma tarefa das mais fáceis do mundo. Mas acredito que isso seja com qualquer criança.” (linhas 1 e 2) (CAUSA)
- D) “Quando recebemos um convite, pensamos mil vezes antes de sair de casa.” (linha 11) (FINALIDADE)
- E) “Afinal de contas, o lar é um ambiente controlado e ninguém vai se desgastar, nem se frustrar, ou se aborrecer.” (linhas 8 e 9) (ADIÇÃO)

TEXTO 3

AUTISTÃO: PAÍS METAFÓRICO, APOIO CONCRETO

Autistas se reúnem no Rio de Janeiro para celebrar o Dia do Autistão e discutir de neurodiversidade a autoaceitação

1 Em consonância com as comemorações do Dia Mundial da Conscientização do Autismo –
instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o dia 2 de abril, a Organização Diplomática
do Autistão, uma instituição sem fins lucrativos com diversos pontos e apoiadores no mundo, promoveu
o Dia do Autistão, em Copacabana, no Rio de Janeiro, neste último 31 de março.

5 Na ocasião, autistas de diferentes estados do Brasil, presencialmente e virtualmente, discutiram
temas de escolha livre em mesas redondas variadas. Entre os debates, figuraram assuntos como
neurodiversidade, diagnóstico, preconceito, mulheres autistas e autoaceitação.

O responsável pelo evento foi o francês Eric Lucas, de 54 anos, que classificou a programação
como o dia mais difícil da sua vida. Foram mais de 10 horas, concentrado no gerenciamento das
10 chamadas e na transmissão feita, simultaneamente, no YouTube e Facebook, para que fosse vista em
diferentes lugares do Brasil.

Diálogos

A ideia do Dia do Autistão surgiu apenas dois meses antes do evento propriamente dito. Apesar
da correria, Eric conseguiu reunir diferentes autistas em posições distintas no midiativismo autista –
como o youtuber Leonard Akira, a podcaster Erika Ribeiro e o adolescente Zeca Szymon – para falar
15 dos temas que os interessavam.

“Eles foram muito colaborativos, muito pacientes, muito bacanas. Isso é o efeito mágico do
Brasil, o povo é mais humano, mais aberto, mais gentil e mais amável. O Brasil, na minha opinião como
francês, é um país muito avançado em termos de direitos para os autistas”, contou Eric.

O evento iniciou às 11h da manhã e seguiu até 21h30min. Os horários foram divididos em
20 pequenas palestras, comentários, e incluíram-se, também, detalhes sobre o Autistão – um conceito
metafórico de um país dos autistas. Além disso, o público pôde acompanhar a transmissão no canal da
organização no YouTube e na página do Facebook.

A proposta, segundo Lucas, foi de difícil execução. Ele destaca que “foram mais de 10
voluntários, mas o evento envolveu muita tecnologia, interações e foi extremamente difícil. Não estamos
25 acostumados a fazer coisas tão complicadas com o computador”.

Originalmente, o evento brasileiro ocorreria, simultaneamente, com a Journée de l’Autistan, na Bélgica. No entanto, problemas na transmissão causaram mudanças de cronograma. Apesar dos impasses, o Dia do Autistão manteve a participação de todos os autistas previstos. Lucas completa: “tive muito estresse e medo de ter problemas técnicos, mas é o meu jeito de fazer. Porque, quando pensamos demais, pensamos que é impossível e não fazemos nada. Mas conseguimos fazer algo bem legal e resolvemos os problemas juntos”.

Apoio

É impossível dissociar a Embaixada do Autistão, local físico da Organização Diplomática do Autistão, da figura de Eric Lucas. Após sua saída da França, devido ao ataque terrorista de Paris, em 2015, Lucas alugou, em fevereiro de 2017, um apartamento de 40 m² em Copacabana. O espaço recebe e apoia, com recursos próprios, autistas de diferentes lugares do país.

Eric, no passado, foi uma figura viajante e de muitas histórias. Chegou a figurar na edição de 2001 do Guinness World Records, esteve em países como Rússia, Egito e Cazaquistão, é poliglota, foi DJ durante 15 anos e se adaptou à vida social na medida do possível. Há mais de dois anos, em terras cariocas, se diz satisfeito com a mudança e evita aparecer em fotos.

O francês mora com Shree Ram, um jovem nepalês que conheceu em uma de suas viagens ao Nepal e que o acompanha no Autistão e na vida brasileira. “Temos uma amizade que não podíamos imaginar. É como um irmão de outra mãe. Somos muito felizes aqui”, disse Eric.

Uma ajuda neurodiversa na vida de Eric é Ludmila Leal, que tem um irmão autista e colaborou, de forma geral, na organização do evento. “Esse é o caminho para a humanidade. O único caminho da paz é esse, as pessoas aceitarem e se colocarem no lugar do outro”, ela afirma sobre a importância das diferenças. Foi com a intenção de tentar entender outros autistas que Lucas fez o máximo de adaptações possíveis para os convidados. Geuvana Nogueira, por exemplo, faz parte da Liga dos Autistas, tem restrições alimentares e se deslocou de Campo Grande até o Rio. Na capital, foi auxiliada pela organização e pelos demais autistas presentes.

No Rio de Janeiro, Geuvana contou ter vivido desafios: “eu saí da minha zona de conforto, foi delicado. Mas acredito que, quando conseguimos nos aceitar e nos olhar como autistas, o outro autista não é difícil. É como se todo mundo já se conhecesse”.

Eric Lucas reiterou a missão do Autistão: “nós queremos colaborar com qualquer pessoa, sejam autistas, famílias ou organizações. Somos uma organização de autistas, extranacional, ou seja, não ligada a nenhum país, com uma visão global para apoiar os ativistas nacionais”.

Histórias

Os bastidores do Dia do Autistão renderam encontros e vivências para os participantes. Erika Ribeiro, podcaster do Erika's Small Talk, reconheceu o evento como uma espécie de divisor de águas em sua saga para “sair do armário”, que se arrastou por parte significativa dos seus 39 anos de idade.

60 “Fui diagnosticada no auge da minha carreira, com 22 anos. Eu cursava Direito, trabalhava, e aquilo me dava uma confusão mental. Fui procurar uma ajuda psiquiátrica e acabei diagnosticada com TDA e Asperger. Resolvi vir pra botar a cara logo e bora!”, contou.

65 A maior parte dos participantes do evento era de adultos, exceto Zeca Szymon, um adolescente de 14 anos, acompanhado da mãe, Magaly Botafogo. Já a participante Geuvana tem dois filhos adultos e encara sua posição como algo diferente de grande parte das mães não autistas. Ela explica: “Um deles não mora comigo. Quando ele chega em casa, há um incômodo muito grande. Eu detesto que me abracem, pois eu fico sufocada. Eu não me identifico mais com ele, mas é meu filho, eu gosto dele e estou aprendendo a lidar com isso. Eu o criei para ter sua vida. A vida dele não é minha, é dele”.

70 O youtuber Leonard Akira enfatizou que as potencialidades autistas devem ser exploradas. “O autismo, para parte dos pais, é considerado um tabu e um limitador. Eles pensam em todas as dificuldades que o filho terá na vida e na discriminação. Se um pai tiver uma visão mais esperançosa do filho, ele verá as vantagens e desvantagens desta condição”.

75 Ludmila, que acompanhou tudo por detrás das câmeras de transmissão, aprovou o Dia do Autistão. “Quanto mais eventos que mostram formas diferentes de viver, de pensar, de conviver, de aceitar, melhor. Precisamos acabar com a intolerância, que está se espalhando na civilização, e neste momento, isso é de suma importância”.

ABREU, Tiago. Autistão: país metafórico, apoio concreto. **Revista Autismo**, São Paulo, ano V, n.5, p. 26-28, jun./jul./ago. 2019. Disponível em: <www.revistaautismo.com.br> Acesso em: 26 ago. 2019. (Texto adaptado.)

QUESTÃO 12 - Leia o excerto a seguir, extraído do TEXTO 3:

“Um deles não mora comigo. Quando ele chega em casa, há um incômodo muito grande. Eu detesto que me abracem, pois eu fico sufocada. Eu não me identifico mais com ele, mas é meu filho, eu gosto dele e estou aprendendo a lidar com isso. Eu o criei para ter sua vida. A vida dele não é minha, é dele”. (linhas 64 a 67)

Nessa fala de Geuvana, que é autista e tem dois filhos não autistas, predomina um sentimento de:

- A) angústia.
- B) amor.
- C) cumplicidade.
- D) indignação.
- E) revolta.

QUESTÃO 13 - Assinale a alternativa em que o sentido do termo grifado está DEVIDAMENTE explicado nos parênteses:

- A) “Eric Lucas **reiterou** a missão do Autistão (...)” (linha 53) (RATIFICOU)
- B) “(...) Eric conseguiu reunir diferentes autistas em posições distintas no **mediativismo** autista (...)” (linha 13) (IMEDIATISMO)
- C) “Em **consonância** com as comemorações do Dia Mundial da Conscientização do Autismo (...)” (linha 1) (CONCOMITÂNCIA)
- D) “Entre os debates, **figuraram** assuntos como neurodiversidade, diagnóstico (...)”. (linhas 6 e 7) (SIMBOLIZARAM)
- E) “Os horários foram divididos em pequenas palestras, comentários, e incluíram-se, também, detalhes sobre o Autistão – um conceito **metafórico** de um país dos autistas”. (linhas 19 a 21) (UTÓPICO)

QUESTÃO 14 - Assinale a alternativa em que NÃO há relação entre o pronome destacado e a expressão enunciada entre parênteses:

- A) “O responsável pelo evento foi o francês Eric Lucas, de 54 anos, **que** classificou a programação como o dia mais difícil da sua vida.” (linhas 8 e 9) (ERIC LUCAS)
- B) “Erika Ribeiro, podcaster do Erika’s Small Talk, reconheceu o evento como uma espécie de divisor de águas em **sua** saga para “sair do armário”, que se arrastou por parte significativa dos seus 39 anos de idade.” (linhas 56 a 58) (DE ERIKA RIBEIRO)
- C) “Eles pensam em todas as dificuldades **que** o filho terá na vida e na discriminação.” (linhas 69 e 70) (AS DIFICULDADES)
- D) “O francês mora com Shree Ram, um jovem nepalês que conheceu em uma de suas viagens ao Nepal e que **o** acompanha no Autistão e na vida brasileira.” (linhas 40 e 41) (SHREE RAM)
- E) “Precisamos acabar com a intolerância, que está se espalhando na civilização, e neste momento, **isso** é de suma importância.” (linhas 74 e 75) (ACABAR COM A INTOLERÂNCIA)

QUESTÃO 15 - Em vários momentos no texto, é possível encontrar a opinião de quem enuncia. Das opções seguintes, assinale a alternativa que NÃO representa a expressão de uma opinião:

- A) “Se um pai tiver uma visão mais esperançosa do filho, ele verá as vantagens e desvantagens desta condição.” (linhas 70 e 71)
- B) “(...) tive muito estresse e medo de ter problemas técnicos, mas é o meu jeito de fazer. Porque, quando pensamos demais, pensamos que é impossível e não fazemos nada. Mas conseguimos fazer algo bem legal e resolvemos os problemas juntos.” (linhas 28 a 31)
- C) “Esse é o caminho para a humanidade. O único caminho da paz é esse, as pessoas aceitarem e se colocarem no lugar do outro (...)” (linhas 44 e 45)
- D) “Eles foram muito colaborativos, muito pacientes, muito bacanas. Isso é o efeito mágico do Brasil, o povo é mais humano, mais aberto, mais gentil e mais amável.” (linhas 16 e 17)
- E) “Foram mais de 10 horas, concentrado no gerenciamento das chamadas e na transmissão feita, simultaneamente, no YouTube e Facebook, para que fosse vista em diferentes lugares do Brasil.” (linhas 9 a 11)

QUESTÃO 16 - O uso dos pronomes oblíquos átonos é um recurso coesivo recorrente. Identifique a alternativa na qual há um desvio das regras prescritas pela gramática normativa em relação à colocação pronominal.

- A) “É como se todo mundo já se conhecesse.” (linha 52)
- B) “Eu não me identifico mais com ele (...)” (linha 66)
- C) “Eu cursava Direito, trabalhava, e aquilo me dava uma confusão mental.” (linhas 59 e 60)
- D) “Há mais de dois anos, em terras cariocas, se diz satisfeito com a mudança e evita aparecer em fotos.” (linhas 38 e 39)
- E) “(...) Eric conseguiu reunir diferentes autistas em posições distintas no midiativismo autista (...) para falar dos temas que os interessavam.” (linhas 13 a 15)

QUESTÃO 17 - Leia, atentamente, as considerações acerca do TEXTO 3.

- I. O termo *autistão*, no texto, indica um país cujos cidadãos são predominantemente autistas.
- II. Esse texto é um artigo de opinião, porque apresenta vários posicionamentos sobre o mesmo tema.
- III. A função do discurso direto no texto é, predominantemente, expressar o ponto de vista de quem enuncia.
- IV. Um dos objetivos do enunciado, imediatamente abaixo do título, é manter a atenção do interlocutor, a fim de que ele leia todo o texto.
- V. O “apoio concreto”, presente no título, refere-se ao Dia do Autistão, que ocorreu no Rio de Janeiro.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II, III
- B) I, IV, V
- C) II, III, V
- D) II, IV, V
- E) III, IV, V

QUESTÃO 18 - Observe as alterações processadas nos excertos retirados do TEXTO 3.

I. “Na ocasião, autistas de diferentes estados do Brasil, presencialmente e virtualmente, discutiram temas de escolha livre em mesas redondas variadas.” (linhas 5 e 6)

Na ocasião, autistas de diferentes estados do Brasil, presencialmente e virtualmente, discutiram temas de livre escolha em variadas mesas redondas.

II. “A maior parte dos participantes do evento era de adultos, exceto Zeca Szymon, um adolescente de 14 anos (...)” (linhas 62 e 63)

A maior parte dos adultos era participante do evento, exceto Zeca Szymon, um adolescente de 14 anos.

III. “Foram mais de 10 horas, concentrado no gerenciamento das chamadas e na transmissão feita, simultaneamente, no YouTube e Facebook (...)” (linhas 9 e 10)

Foram mais de 10 horas concentrado, simultaneamente, no gerenciamento das chamadas e na transmissão feita, no YouTube e no Facebook.

IV. “No entanto, problemas na transmissão causaram mudanças de cronograma.” (linha 27)

No entanto, problemas de transmissão foram causados pela mudança de cronograma.

V. “Eu não me identifico mais com ele, mas é meu filho, eu gosto dele (...)” (linha 66)

Embora seja meu filho e eu goste dele, eu não me identifico mais com ele.

Indique a alternativa que apresenta os itens nos quais ocorre MUDANÇA substancial de sentido:

- A) I, II, III
- B) I, II, IV
- C) II, III, IV
- D) II, III, V
- E) III, IV, V

QUESTÃO 19 - Assinale a opção que contenha um termo que NÃO exerça a mesma função sintática do termo destacado na frase abaixo, extraída do TEXTO 3:

“O responsável pelo evento foi o francês Eric Lucas, de 54 anos, **que** classificou a programação como o dia mais difícil da sua vida.” (linhas 8 e 9)

- A) “Uma ajuda neurodiversa na vida de Eric é Ludmila Leal, **que** tem um irmão autista e colaborou, de forma geral, na organização do evento.” (linhas 43 e 44)
- B) “Precisamos acabar com a intolerância, **que** está se espalhando na civilização, e neste momento, isso é de suma importância”. (linhas 74 e 75)
- C) “(...) Eric conseguiu reunir diferentes autistas em posições distintas no midiativismo autista – como o youtuber Leonard Akira, a podcaster Erika Ribeiro e o adolescente Zeca Szymon – para falar dos temas **que** os interessavam.” (linhas 13 a 15)
- D) “Temos uma amizade **que** não podíamos imaginar. É como um irmão de outra mãe. Somos muito felizes aqui (...)” (linhas 41 e 42)
- E) “Erika Ribeiro, podcaster do Erika’s Small Talk, reconheceu o evento como uma espécie de divisor de águas em sua saga para “sair do armário”, **que** se arrastou por parte significativa dos seus 39 anos de idade.” (linhas 56 a 58)

TEXTO 4



(Disponível em: <facebook.com/tirasarmandinho/fotos/dois-de-abril-o-dia-mundial-de-conscientizacao-do-autismo> Acesso em: 12 set. 2019.)

*ASPEGER: um estado do espectro autista, geralmente com maior adaptação funcional.

QUESTÃO 20 - Após a leitura da tira, considere as afirmativas como Verdadeiras ou Falsas.

- () Na tira, é possível inferir, por meio das falas do amigo de Armandinho, que circula, socialmente, um discurso negativo sobre TEA.
- () No 2º quadrinho, a fala da criança faz referência às especificidades de quem apresenta TEA.
- () No 3º quadrinho, o personagem completa seu raciocínio mostrando que, além do TEA, o preconceito lhe causa sofrimento.
- () No 2º e 3º quadrinhos, comparando as expressões do personagem Armandinho e do sapo, nota-se falta de empatia com o que ouviram.

Assinale a opção que corresponde à sequência encontrada.

- A) V V F F
- B) V F V F
- C) F V F V
- D) F F V V
- E) V V V F

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia a tirinha abaixo:



(SOUZA, Maurício. *Revista Autismo*, São Paulo, ano V, n.5, p.7, jun./jul./ago. 2019.
Disponível em: <www.revistaautismo.com.br> Acesso em: 26 ago. 2019.)

Considere a seguinte situação: na sua escola, a equipe gestora tem discutido sobre a inclusão de alunos autistas. Para se posicionar, você produzirá um texto dissertativo-argumentativo sobre OS BENEFÍCIOS DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) NO AMBIENTE ESCOLAR.

Instruções:

1. O rascunho será redigido no espaço apropriado: **FOLHA DE RASCUNHO**.
2. O texto definitivo deverá ser reescrito na **FOLHA DE REDAÇÃO**.
3. Baseie-se na leitura da coletânea de textos dessa prova e em seus conhecimentos prévios, mas não utilize nenhum trecho dos textos apresentados.
4. Faça letra legível à caneta esferográfica azul ou preta.
5. Utilize a norma padrão da Língua Portuguesa.
6. Escreva no mínimo 17 e, no máximo, 38 linhas.
7. Não rasure a **FOLHA DE REDAÇÃO**
8. **EM SUA PRODUÇÃO TEXTUAL, NÃO UTILIZE SEU NOME OU QUALQUER MARCA DE IDENTIFICAÇÃO.**

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

36

37

38

RASCUNHO

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO

◇◇◇◇◇